

## **Café Hacker Virada Cultural 2014**

### **Devolutiva sobre demandas apresentadas e próximos passos**

14 de fevereiro de 2014 – 10h00 a 13h00

Local: Auditório da Biblioteca Mário de Andrade

Ao final de cada encontro da série “Café Hacker”, a Controladoria Geral do Município (CGM) e o órgão ou entidade pública parceiro no evento se comprometem a sistematizar as contribuições apresentadas, dar retorno sobre as demandas e indicar um plano de ação com os próximos passos para que as sugestões sejam implementadas.

No dia 14 de fevereiro, Secretaria Municipal de Cultura juntou-se à CGM e à sociedade civil, representada em diferentes segmentos e movimentos sociais, para a realização do Café Hacker sobre a Virada Cultural de 2014. A proposta do evento foi desempenhar um trabalho tripartite, no qual cada entidade participante expõe suas demandas e dificuldades, para discuti-las com os demais e receber sugestões para superá-las.

Nesta devolutiva, as contribuições apresentadas durante o Café Hacker foram sistematizadas nas seguintes categorias: Perguntas e Respostas sobre Dados Já Disponíveis; Sugestões de aprimoramento e Demandas por novas informações.

Além destas questões, num esforço para dar maior difusão à multiplicidade de vozes que compõem a cidade de São Paulo, e facilitar o acesso às informações sobre a Virada Cultural, as perguntas sobre o evento realizadas por meio do Serviço eletrônico de Informação ao Cidadão (e-SIC) foram incorporadas a este documento.

Por fim, também acompanham este registro as demandas por informação e as especificações de formato de divulgação de dados que a Controladoria Geral do Município apresentou à Secretaria Municipal de Cultura, de forma a ampliar a transparência na organização da Virada Cultural.

O vídeo com o registro do evento na íntegra está disponível no site [www.CafeHackerSP.org](http://www.CafeHackerSP.org).

As respostas a seguir são uma síntese do que foi apresentado oralmente durante o evento por Ciro Biderman e Adauto Farias (SPTrans) e Fabiano Angélico (CGM).

1. Como funcionam os contratos da Virada Cultural? [1]

1. *A Liberação dos dados em formatos abertos e brutos pela SMC em seu portal e no portal da transparência [2].*

**Resposta:** *é uma linha que está sendo implementada na Prefeitura, mas este é um processo complexo.*

*Resposta:* *É uma discussão em andamento, a nossa proposta é disponibilizar essas informações a serem baixados e manipulados no site da Virada e baixados pelos cidadãos interessados nessas informações.*

2. *Liberação dos dados sobre pagamentos dos últimos 10 anos para políticas de cultura[2]*

3. *Uso de linguagem compreensível para a população na liberação de informações[4]*

**Resposta:** *A divulgação de informação precisa ser aprimorada, estamos em busca de um site que dê conta disso. Esse processo precisa ser aprimorado como um todo. As informações estão integralmente disponíveis, mas estão em segmentadas em minúcias, e precisamos encontrar alternativas para solucionar este problema.*

4. *Descentralização, por subprefeituras, das informações dos eventos, se possível com um link, dentro do site do orçamento.[4]*

**Resposta:** *Estamos trabalhando nessa linha, de liberar a informação relevante no site das subprefeituras com foco na descentralização das informações.*

**Resposta:** *Já estamos com ferramentas de mapas em vias de serem lançadas, acatando a questão da descentralização e da territorialização que foi levantada. Nesse sentido, ainda, temos as políticas das casas de cultura e dos céus, que vão diretamente nesse sentido.*

5. *artistas como artesãos e organizadores de saraus na Virada 2014? [3,4]*

6. *Descentralizar a execução da Virada Cultural.[4]*

**Resposta:** *Percebemos que eventos descentralizados, nos últimos anos, acabaram enfraquecidos nas pontas, com um fluxo maior no centro - em especial com apoio do*

*transporte público permanente - buscamos alternativas para realizar eventos em locais específicos para levar a população de outras regiões para estes locais.*

*7. Aprimoramento do controle de fiscalização, executada de forma descentralizada.[4]*

*1. Quais as estratégias de atendimento às questões de acessibilidade referentes à organização da Virada Cultural? [5,6]*

**Resposta:** *está sendo desenvolvido um plano entre a CGM e a Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência e Mobilidade Reduzida para o cumprimento do plano de acessibilidade.*

**Resposta:** *Em alguns palcos, não temos a estrutura necessária para receber determinados públicos, por contingência da lotação do evento, mas temos parceria com o*

**Resposta:** *a minuta de criação do conselho de cultura está aberta para consulta, na qual podem ser apresentadas reivindicações de representação tanto para mulheres, artesãos e deficientes auditivos, que neste momento se apresentam, quanto os outros segmentos da sociedade.*

**Resposta:** *A representatividade é um processo complexo, dada a pluralidade do paulistano. Nós buscamos representar estes tantos segmentos no palco, dada a impossibilidade de compormos o conselho com os segmentos todos.*

Pedidos de acesso a informações referentes ao evento “Virada Cultural” encaminhados à Secretaria Municipal de Cultura (SMC) por meio do sistema eletrônico de informações ao cidadão (e-SIC) entre os dias 20/09/2012 e 14/02/2014. No período foram encontradas 8 solicitações, que seguem sintetizadas abaixo, acompanhadas de suas respostas.

1. “Cópia integral de todos os contratos assinados com artistas, produtoras e prestadores de serviços para o evento Virada Cultural 2013 (18 a 19 de maio de 2013). Incluir valor total de gastos com o evento.”

**Resp:** “Prezado, Informamos que as contratações referentes a todas as edições da Virada Cultural são publicadas no [Diário Oficial da Cidade de São Paulo.](#)”

2. “Quais os valores gastos pela Prefeitura de São Paulo para a contratação de cada uma das atrações da Virada Cultural de 2013?”

**Resp:** “Olá, Todos os contratos relativos à Virada Cultural são publicados no Diário Oficial da Cidade de São Paulo. Você pode acessá-los no endereço e realizar a pesquisa: <http://www.docidadesp.imprensaoficial.com.br/>”.

3. “1) Quais veículos de divulgação (nomes e CNPJ dos sites, jornais etc) foram contratados para divulgar o evento?

2) Qual o critério utilizado para escolher os veículos de divulgação do evento?

3) Quanto de dinheiro público cada veículo privado de divulgação recebeu para executar o serviço?

4) Foi feita licitação própria como determina [o §2º. do artigo 2º. da Lei 12.232/2010?](#)”

5) Caso não tenha sido feito procedimento licitatório próprio, além de abrir sindicância interna, o Município de São Paulo enviará o caso para que o Ministério Público de São Paulo responsabilize judicialmente eventuais culpados?”

**Resp:** “A campanha de divulgação foi formatada pela Secretaria Executiva de Comunicação. Solicitamos que o pedido seja reenviado à Secretaria competente. Contudo, no novo portal da Virada Cultural 2014, teremos um centro aglutinador de informações, que conterà os dados de posse de todas as secretarias referentes à realização do Evento.”

4. “O Plano de Metas elaborado pelo Prefeito Haddad contempla "Alcançar um calendário anual que inclua uma Virada Cultural no Centro, 2 Descentralizadas e mais 3 outros eventos temáticos" (Meta 22). Gostaria de saber:

1) orçamento contemplado anualmente para realizar as 6 atividades;

2) como seria a estrutura para as duas descentralizadas? Seriam os mesmos curadores da Virada? Onde seriam? Qual o tamanho?

3) o que caracteriza como "evento temático"? Quais são os planos para esses "eventos temáticos"? Há um tipo específico em mente ou pode ser qualquer manifestação artística?”

**Resp:** “O plano de metas é uma projeção para 4 anos de governo e a estrutura de suporte para a política de eventos da Secretaria Municipal de Cultura está em fase de composição e avaliação orçamentária. Como o orçamento da SMC de 2013 foi estipulado no ano passado, novos programas e políticas, estabelecidos a partir deste ano, não estão previstos e demandam remanejamento financeiro.

Os dois eventos descentralizados e os três eventos temáticos serão realizados com orçamento da SMC e eventuais outras receitas (parcerias institucionais, receitas privadas, etc.) e cumpridos a partir desta nova configuração.

Os dois eventos descentralizados estão em fase de planejamento e poderão beneficiar-se de modelos bem sucedidos em outros eventos já realizados. Pontos como curadoria específica, dimensão e localização ainda serão definidos.

Como parte de um calendário anual, os eventos temáticos trabalharão assuntos que fazem parte do patrimônio e do imaginário da cultura paulistana e brasileira.”

5. “Foram publicados no Diário Oficial os contratos com os artistas que se apresentarão na Virada Cultural ([link](#)). Gostaria de obter:

1) uma tabela de fácil acesso e liberada em formato livre com os valores, nomes artísticos, entidade beneficiada e detalhamento do orçamento para cada atividade; 2) os critérios de seleção para cada atividade.”

**Resp:** “Prezado, Toda a contratação é publicada no Diário Oficial da Cidade. Todos os artistas contratados nesta edição estão relacionados no site oficial do evento [www.viradacultural.prefeitura.sp.gov.br](http://www.viradacultural.prefeitura.sp.gov.br). Com relação ao critério, neste ano, de forma inédita, foi formada uma curadoria colegiada, responsável por formatar uma proposta, que foi posteriormente analisada pela Secretaria Municipal de Cultura. Além das propostas da curadoria, a Secretaria também programou algumas atividades oriundas de solicitações da própria população como os saraus, funk, hip hop, samba, entre outras. Nesta edição, a Secretaria investiu cerca de R\$ 6,5 milhões em programação e R\$ 3,5 milhões em infra-estrutura para o evento. Atenciosamente, Secretaria Municipal de Cultura.”

6. “Quais foram os critérios para a curadoria colegiada selecionar as atividades e como a própria Secretaria fez apuração sobre quais atividades a população desejava?”

**Resp:** “A Secretaria Municipal de Cultura (SMC) recebe inscrições de artistas interessados em participar da Virada durante todo o ano. Não há um edital público específico para o evento, com critérios para a seleção e contratação. Cabe à Secretaria definir as atividades, através de uma curadoria própria. Este ano, visando contemplar mais amplamente a diversidade de linguagens, gêneros e estilos da cidade, e incorporar sugestões igualmente diversas, este trabalho de curadoria foi realizado por um comissão colegiada, composta por nove membros, que transitam pelas diferentes linguagens (música, teatro, cinema, artes visuais, culturas populares, dança), e se reuniu durante um mês para definir as atrações deste ano. A Secretaria comunica oficialmente apenas os artistas contemplados na programação, cujo anúncio oficial ocorre em uma coletiva de imprensa, com

ampla divulgação.”

7. “VIRADA CULTURAL 2012 1.- Todo artista estrangeiro deverá ter o seu contrato registrado na Secretaria Nacional de Imigração do Ministério do Trabalho, para o competente visto de trabalho e encargos decorrentes com a Receita Federal, Ordem dos Músicos do Brasil, etc 2.- Todo músico nacional contratado deverá ter a sua Nota Contratual, conforme Portarias do Ministério do Trabalho, com as condições e valores respectivos, onde uma cópia vai para o Ministério do Trabalho e outra para a Ordem dos Músicos do Brasil. 3.- Estes procedimentos são obrigatórios mesmo se estas contratações forem feitas através de intermediários - produtores, empresários, etc com publicações no Diário Oficial. NOTA - Os valores destes contratos são manipuláveis e muito raramente representam o que o músico realmente recebeu. CONSIDERANDO QUE - A Secretaria Municipal de Cultura foi notificada a respeito. - Estes procedimentos jamais foram demonstrados. - Na citada Virada Cultural, 31 artistas estrangeiros participaram e seus contratos não aparecem no Ministério do Trabalho. Devem ter entrado com vistos de turista e sonegado os encargos fiscais. - Nenhuma Nota Contratual foi encaminhada à OMB. - O responsável por este evento - José Mauro, convocado, compareceu à sede da OMB em S. Paulo e se prontificou a apresentar a documentação pertinente - jamais o fez. - Este processo todo foi denunciado pelo então vereador Antonio Donato e foi aberto um processo no Ministério Público do Estado. - Ofícios da OMB ao responsável José Mauro e ao Secretário Calil, jamais foram respondidos. - Com a posse do novo Governo Municipal, foi solicitada uma reunião com o Secretário Juca Ferreira em janeiro, jamais respondida. Num evento com a Ministra Marta Suplicy ele nos disse desconhecer esta solicitação. - Considerando as notícias de que o próprio José Mauro teria sido escolhido para dirigir a Virada Cultural 2013, a Ordem dos Músicos do Brasil entrou com uma AÇÃO CAUTELAR PARA EXIBIÇÃO DE DOCUMENTOS, em 18 de janeiro p.p. a qual, até hoje, jamais foi contestada. O Chefe de Gabinete da Secretaria de Governo tem uma cópia desta ação. A ORDEM DOS MÚSICOS DO BRASIL SOLICITA: Resposta por e-mail agendando uma reunião para a apresentação dos documentos já solicitados, com transparência sobre os contratos então realizados.” **Resp:** “Acerca da cautelar, esclarecimentos o Município ainda não foi citado, portanto, a ação em questão não foi contestada. Com relação à documentação, informamos que os processos são públicos e podem ser consultados a qualquer tempo.” (eu removeria esta questão e ajustaria o texto).

8. “Solicito o projeto inicial do evento Chefs na Rua e o orçamento detalhado de gastos com o evento, (pagamento de funcionários, alimentos, água e energia

elétrica) bem como os planos de funcionamento para sua organização durante a Virada Cultural no ano de 2012.”

**Resp:** “A edição 2012 da Virada Cultural recebeu cerca de 200 adesões, eventos promovidos por outras instituições que se inserem na programação do evento, após avaliação da Secretaria Municipal de Cultura, organizadora oficial. O "Chefs na Rua" foi um deles. Por se tratar de uma adesão, não temos informações de custo e infra-estrutura, pois foram itens providenciados e custeados pela própria produção do projeto. Com relação ao público, a Virada Cultural de 2012 tem público estimado de 4 milhões de pessoas e é impossível precisar qual o público isolado de cada atração.”

Registramos abaixo um plano de transparência, com os documentos que devem constar no novo portal da Virada Cultural 2014, a fim de ampliar a transparência do evento. Idealmente, estes dados devem ser disponibilizados em formato aberto e com acesso facilitado às suas versões referentes aos anos anteriores.

- 1) Divulgação de relatórios, atas e outros documentos decisórios sobre:
  - a) Os critérios de escolha dos artistas;
  - b) Os critérios de elaboração da programação;
  - c) Os critérios de escolha dos locais públicos que receberão as atividades da Virada Cultural 2014;
  - d) Os processos de concorrência e contratação dos locais privados, se houver, que receberão atividades da Virada Cultural 2014;
  
- 2) Divulgação de contratos e planilhas de custos, acompanhados de sua respectiva dotação orçamentária (quando aplicável), idealmente em formato aberto e desagregados por atrações/artistas/programação, infra-estrutura, equipes. Quais sejam:
  - a) Íntegras dos Contratos e Parcerias firmadas;
  - b) Documentos e links para os pregões referentes aos processos licitatórios;
  - c) Relatórios de custeio e de equipe interna;
  - d) Relatórios de gastos com materiais próprios de consumo;
  - e) Relatórios de gastos com mídias de divulgação;
  
- 3) Divulgação das despesas de outras pastas relativas à realização da Virada

Cultural 2014:

- a) Custos com segurança;
- b) Custos de limpeza;
- c) Custos de suporte da saúde;
- d) Custos com Publicidade e transmissões, se houver;

4) Divulgação dos relatórios de impacto:

- a) ambiental;
- b) econômico;
- c) social;

#### **Lista de intervenções**

Sônia  
Caio  
Joice  
Dora  
Bruno  
Cintia